

**PÔSTER***Político e Gestão***Concepção de doença e perfil de assistência à saúde da população rural**

Amália Oliveira Carvalho. Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP).  
amaliacarvalho@hotmail.com

**Introdução:** Em geral, é observado menor acesso e conseqüente menor utilização de serviços de saúde nas populações rurais. Além da menor disponibilidade de serviços, grandes distâncias a serem percorridas, dificuldades de transporte e baixa renda são fatores que, associados, reduzem a utilização de serviços de saúde nestes ambientes.

**Objetivos:** O objetivo deste estudo é reconhecer as dificuldades da vida cotidiana da população rural brasileira no âmbito do acesso aos serviços de saúde e do processo de adoecimento.

**Metodologia ou Descrição da Experiência:** Trata-se de Revisão de Literatura que compreendeu o período de 2000 a 2012, em bases bibliográficas Lilacs e Scielo, além de publicações do Grupo de Trabalho da World Family Doctors (WONCA) e do Grupo de Trabalho em Medicina Rural da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade. Os critérios de inclusão consideraram a disponibilidade de texto completo e idioma em português.

**Resultados:** Analisando o contexto da ESF, fica evidente que a potencialização dos efeitos de atividades isoladas das equipes de atenção básica é limitada. A Wonca acredita que há uma necessidade urgente de implementar estratégias para melhorar os serviços de saúde rural em todo o mundo. Uma das questões mais críticas na saúde rural tem sido a falta de acesso das comunidades rurais ao mesmo nível de serviços de saúde desfrutados por comunidades urbanas. Esta falta de acesso foi criada por certo número de fatores, incluindo a falta de profissionais de saúde preparados para trabalhar nessas áreas, a distância do local de serviços de saúde e a falta de recursos adequados.

**Conclusão ou Hipóteses:** No âmbito de Saúde Pública, cabe incentivar a implantação da ESF Rural. A ESF tem como princípio norteador a prevenção e promoção à saúde, além do tratamento e reabilitação, levando em consideração a cultura, crenças e religiosidades da população local. O acesso facilitado, o vínculo e o atendimento continuado fazem com que as concepções de doença se modifiquem e a qualidade de vida melhore.

**Palavras-chave:** Medicina Rural. População Rural. Estratégia Saúde da Família.